

São Paulo vai produzir vacina contra o novo coronavírus

Brasil tem 40,9 mil mortes e 802 mil infectados de covid-19

Página 4

Governo prorroga emprego das Forças Armadas na Amazônia Legal

Página 6

México bate recorde de novos casos de covid-19 em 24 horas

Com 4.883 casos confirmados de covid-19 até a quinta-feira, o México bateu recorde de novos registros da doença nas últimas 24 horas. O número é 4% maior que o do dia anterior. No mesmo período, foram contabilizadas 708 mortes. Até o momento, o México registra 129.184 casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus e 15.357 mortes. **Página 3**

Europa teme 2ª onda precoce do coronavírus após protestos em massa

A Europa pode enfrentar uma disparada de infecções por covid-19 nas próximas semanas devido aos protestos em massa ocorridos no continente nos últimos dias, disseram, na quinta-feira (11), em Bruxelas, autoridades e especialistas da União Europeia. **Página 3**

Comissão Europeia recomenda abertura gradual e parcial das fronteiras

A Comissão Europeia recomendou na quinta-feira (11) uma reabertura gradual e parcial das fronteiras, entre 15 de junho e 1 de julho. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **29° C**
16° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,93
Venda: 4,93

Turismo
Compra: 4,89
Venda: 5,19

EURO

Compra: 5,64
Venda: 5,64

Novo ministério unificará políticas de comunicação do governo



Foto: Marcello Casal Jr/ABR

O governo federal editou medida provisória (MP) recriando o Ministério das Comunicações. O órgão havia sido incor-

porado ao Ministério da Ciência e Tecnologia durante a gestão de Michel Temer, em 2016, na formação do Ministério da Ciência,

Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O deputado Fábio Faria (PSD-RN) ficará à frente da nova pasta. **Página 6**

O governador de São Paulo, João Dória, anunciou na quinta-feira (11) que São Paulo vai produzir uma vacina contra o novo coronavírus. Isso será possível por uma parceria que foi firmada na quarta-feira (10) entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech. A vacina é inativada, ou seja, contém apenas fragmentos do vírus mortos ou com baixa atividade. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra o agente causador da covid-19.

"Hoje é um dia histórico para São Paulo e para o Bra-

sil, assim como para a ciência mundial. O Instituto Butantan fechou acordo de tecnologia com a gigante farmacêutica Sinovac Biotech para a produção de vacina contra o coronavírus", falou João Dória, governador de São Paulo. "Essa vacina do Instituto Butantan é das mais avançadas contra o coronavírus. E estudos indicam que ela estará disponível no primeiro semestre do próximo ano, ou seja, até junho do próximo ano. Com essa vacina poderemos imunizar milhões de brasileiros", acrescentou. **Página 2**

Bolsonaro anuncia veto à proibição de festa em condomínio por síndico

O presidente Jair Bolsonaro anunciou na quinta-feira (11) nas redes sociais que vetou o artigo do projeto de lei aprovado no Congresso que cria um regime jurídico emergencial durante a pandemia do novo coronavírus

(covid-19). Entre os trechos vetados está o que impedia a concessão de liminar (decisão judicial provisória) em ações de despejo e o que dava aos síndicos o poder de restringir o uso de áreas comuns e proibir festas. **Página 6**

Setor de citricultura é destaque no agronegócio do estado de São Paulo

Em celebração ao Dia do Citricultor, comemorado na última segunda-feira (8), a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado destaca as várias iniciativas ligadas aos produtores de São Paulo.

Muitos saíram do setor por questões econômicas, mas muitas famílias continuam batalhando", salienta o Diretor de Mattos Junior, diretor do Centro de Citricultura do Instituto Agronômico (IAC), vinculado à pasta. **Página 2**

"O citricultor é apaixonado!

Latam e Delta levam ao Cade proposta de joint venture

Página 3

Esporte

Moto-E: Granado comenta pistas do calendário anunciado



Foto: Jéssica Nobrega

A organização do Mundial de Moto-E divulgou na quinta-feira (11) o calendário 2020 após os adiamentos causados pela pandemia do coronavírus. A temporada terá início no próximo dia 19 de julho, com uma prova na pista espanhola de Jerez de la Frontera, encerrando-se em 11 de outubro no traçado francês de Le Mans.

Esta pode ser uma temporada especial para os fãs brasileiros da motovelocidade. O paulista Eric Granado, que completou 24 anos ontem (10), é um dos principais nomes da categoria, podendo conquistar o título mundial para o país. Com a campanha de 2020, Granado busca seu 13º título de campeão na carreira, sendo o piloto brasileiro com mais títulos internacionais na história da motovelocidade, com vitória em cinco campeonatos.

Ao todo, e em função da situação atual da pandemia na Europa, as etapas serão disputadas em apenas três traçados: Jerez, Le Mans e a italiana Misano, que receberá três provas. As demais pistas realizarão dois GPs cada uma. Granado aprovou a escolha das pistas. "Pessoalmente eu acho que todos nós que estamos envolvidos com o campeonato temos que ficar muito felizes quando voltarmos às atividades. Muita gente está impedida de trabalhar e isso neste momento é um privilégio, especialmente se pensarmos no mundo esportivo", resume ele. "Sobre as pistas escolhidas, vários fatores influenciariam, mas o principal certamente foram as condições sanitárias locais. E juntando isso à qualidade desses traçados, acho que são ótimas escolhas. Terei um bom campeonato", comentou o brasileiro, que defenderá a equipe Avintia Esponsorama.

Domínio - Eric Granado também avaliou seu potencial e o da equipe em cada circuito de 2020. "Fizemos os testes oficiais este ano em Jerez e fomos muito bem", comenta ele, lembrando que dos três dias de testes, Granado foi o melhor em dois deles, praticamente dominando o encontro. "No ano passado nós estávamos muito rápidos em Misano, que é também uma pista que gosto, me adapto ao desenho daquele traçado. A Moto-E nunca correu em Le Mans, então todos terão que desenvolver um acerto totalmente novo para aquele traçado, mas é outra pista que me agrada e acho que a equipe vai se dar bem lá também", observa o brasileiro.

Como todos os atletas de alto rendimento, Granado diz se sentir pela ausência das competições. "Quebra o ritmo, mas é igual para todo mundo", pondera ele. Entira ainda praticamente um mês até a estreia, ele se diz preparado. "Dentro do que dá para fazer, tenho me dedicado bastante. E bom termos ainda um mês pela frente, por que assim os pilotos conseguem direcionar melhor o condicionamento individual para cada etapa. Mas assim que reabrirem as fronteiras já irei para a Europa, onde vou trabalhar melhor a preparação estando perto da equipe e do meu preparador, que é especialista no esporte", detalha.

Gianluca Petecof volta da quarentena e domina treinos da F3 Regional Europa em Mugello

O piloto Shell, integrante da Ferrari Driver Academy, dominou o dia de testes da F3 Regional Europa em Mugello, sempre com vantagem na casa de um segundo sobre seus companheiros na equipe Pre-

ma. Foram 36 voltas pela manhã e mais 43 à tarde. Gianluca liderou a primeira sessão, disputada toda com pista seca, registrando 1:42,599 na melhor passagem. Choveu forte no intervalo do almoço, mas a

pista voltou a secar à tarde, quando ele cravou 1:42,309. Pela manhã, o companheiro de equipe mais próximo foi o dinamarquês Oliver Rasmussen. À tarde, o segundo carro mais veloz da Prema foi do monegas-

co Arthur Leclerc, irmão mais novo do titular da Scuderia Ferrari na F1. A pista de Mugello, palco do teste, traz grandes recordações para Petecof. Foi no circuito toscano que o piloto

Shell venceu pela primeira vez na F4 Italiana, em 2018. A temporada 2020 marca sua estreia na F3 Regional Europa, credenciado pelo vice-campeonato na F4 Italiana no ano passado.

São Paulo vai produzir vacina contra o novo coronavírus

O governador de São Paulo, João Dória, anunciou na quinta-feira (11) que São Paulo vai produzir uma vacina contra o novo coronavírus. Isso será possível por uma parceria que foi firmada na quarta-feira (10) entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac Biotech. A vacina é inativada, ou seja, contém apenas fragmentos do vírus mortos ou com baixa atividade. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra o agente causador da covid-19. "Hoje é um dia histórico para

São Paulo e para o Brasil, assim como para a ciência mundial. O Instituto Butantan fechou acordo de tecnologia com a gigante farmacêutica Sinovac Biotech para a produção de vacina contra o coronavírus", falou João Dória, governador de São Paulo. "Essa vacina do Instituto Butantan é das mais avançadas contra o coronavírus. E estudos indicam que ela estará disponível no primeiro semestre do próximo ano, ou seja, até junho do próximo ano. Com essa vacina poderemos imunizar milhões de brasileiros", acrescentou.

A vacina, chamada de CoronaVac, está em fase avançada de testes. Ela já está na terceira etapa, chamada clínica, de teste em humanos. "Um coronavírus é introduzido em uma célula do tipo Vero. Essa célula é cultivada em laboratório. O vírus se multiplica. No final, o vírus é inativado e incorporado na vacina, que será aplicado na população", explicou Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan. O investimento do Instituto Butantan para os estudos nessa fase clínica é de R\$ 85 milhões.

Segundo Dimas, há no mundo hoje 136 vacinas contra o novo coronavírus em desenvolvimento, mas apenas dez delas atingiram a etapa de estudos clínicos. Três estão em fases ainda mais adiantadas de testes e a CoronaVac é uma delas.

Fase clínica

O desenvolvimento de uma vacina é feito em etapas. A primeira delas é a fase laboratorial, onde é feito a avaliação de qual a melhor composição para a vacina. A segunda etapa, chamada de pré-clínica, é a de testes em animais. A terceira etapa é a chamada fase clínica, de testes em humanos.

Essa terceira etapa é dividida em três fases. As fases 1 (inicial, que avalia se a vacina é segura) e 2 (que conta com uma maior quantidade de voluntários e avalia a efica-



Foto: Tânia Régua/ABR

ciácia do produto) já foram realizadas na China, com sucesso. Agora a vacina está entrando na fase 3, que será realizada no Brasil, com 9 mil voluntários, de todo o país, iniciando por São Paulo. Essa fase, que é um estudo populacional, deve ser começado já no mês de julho. "Dentro de aproximadamente três semanas, 9 mil voluntários estarão sendo testados aqui no Brasil", disse Dória. "Na fase inicial da vacina foram feitos estudos em macacos. Os resultados foram publicados na revista científica Science. A fase 1 de teste em humanos com 144 voluntários chineses e, a fase 2, com 600 voluntários na China. E a fase 3 com agora feita no Brasil", explicou Dimas Covas.

Caso os testes feitos com

esses 9 mil voluntários, na fase 3, se mostrem positivos, a vacina entrará na etapa de registro junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e então começará a ser produzida em larga escala no Brasil para fornecimento ao SUS [Sistema Único da Saúde] de forma gratuita até junho de 2021.

"Comprovada a eficácia e segurança da vacina, o Instituto Butantan terá o domínio da tecnologia e ela poderá ser produzida em larga escala no Brasil para fornecimento ao SUS [Sistema Único da Saúde] de forma gratuita até junho de 2021", falou o governador. Então, caso ela seja aprovada, será produzida em larga escala tanto na China quanto no Brasil. O Butantan tem capacidade de produzir 1 milhão de

vacinas por dia em sua fábrica de gripes", disse Covas.

As primeiras pessoas a serem vacinadas no Brasil, segundo Dimas Covas, serão os grupos de maior risco, como idosos e/ou com comorbidades, ou seja, doenças pré-existentes.

Sinovac

Por meio de nota em seu site, a Sinovac Biotech informou que os resultados pré-clínicos "promissores sobre o CoronaVac foram publicados recentemente na revista científica Science, em um artigo afirmando que o candidato a vacina é seguro e fornece proteção a macacos rhesus por meio de um estudo de desafio com animais".

Segundo a farmacêutica, a Sinovac está construindo uma fábrica comercial de produção de vacinas na China, que deverá fabricar até 100 milhões de doses de CoronaVac a cada ano.

"Estamos orgulhosos em participar da luta contra a covid-19 e esperamos trabalhar com o Instituto Butantan para ajudar o povo do Brasil. Por meio dessa parceria, a Sinovac poderá aumentar a velocidade sem precedentes do desenvolvimento da CoronaVac, sem comprometer nossos padrões e procedimentos de segurança", disse Weidong Yin, presidente da Sinovac. (Agência Brasil)

Fapesp: Startup desenvolve irradiadores UVC para descontaminação de ambientes



Foto: Fapesp

pico de emissão de UVC que garante a maior eficácia microbicida, seja para bactérias e parasitas, seja para vírus de DNA e de RNA, como o SARS-CoV-2", acrescenta Sabino. O efeito microbicida ocorre porque as bases constituintes do DNA e do RNA absorvem luz na faixa UVC. Esse efeito produz uma reação de fotodioxidação com moléculas próximas, gerando fotoproductos que destroem a estrutura do DNA ou do RNA e inibem as funções desse material genético.

"As lâmpadas dos equipamentos desenvolvidos pela BioLambda têm espectro de emissão no máximo de absorção do material genético, e é isso que faz com que a eficiência seja tão alta", ressalta a Agência Fapesp Maurício Baptista, do Laboratório de Processos Fotoinduzidos e Interfaces, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (USP), pesquisador do Centro de Pesquisa em Processos Redox em Biomedicina (Redoxoma), um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da Fapesp, que mantém parceria tecnológica com a BioLambda.

A startup BioLambda, com experiência no uso terapêutico e germicida da luz, desenvolveu uma linha de equipamentos que emitem radiação ultravioleta C (UVC) para descontaminação de máscaras, objetos, superfícies e ambientes, que contribuem para redução dos riscos de contaminação pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). A empresa é apoiada pelo Programa Fapesp Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe), iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Desenvolvido exclusivamente para descontaminação de máscaras de proteção N95 ou de tecido, o UVMask possibilita a desinfecção de quatro máscaras em um período de cinco minutos. A BioLambda também disponibiliza a versão manual do equipamento, denominado UVSurface, para a descontaminação de objetos como telefones, teclados, dinheiro, maquetinas, correspondências, compras de supermercado etc. "O tempo de exposição necessário para inativar mais de 99% dos vírus é de cerca de um segundo", explica Caetano Sabino, fundador da BioLambda, à Agência Fapesp.

Metodologia
Para desinfetar ambientes, a empresa criou o UVair, constituído por uma câmara de inox refletivo polido, com três lâmpadas dentro e um exaustor: o ar é sugado, passa por um filtro, entra na câmara por uma intensidade UV altíssima e sai pela lateral por baixo, já descontaminado, desce Sabino.

"De modo a garantir a eficácia microbicida dos equipamentos, utilizamos dois parâmetros principais: a potência óptica pela área que está sendo incidida, ou seja, a irradiância; e o tempo de exposição com essa irradiância, que é a dose de UV. Usamos UVs de 253,7 nm (nanômetros). É o

CEPID Redoxoma e o Hospital de Ensino Padre Anchietta, em São Bernardo do Campo, desenvolvendo, com apoio do Pipe-Fapesp, um equipamento inteligente para aplicação de fototerapia no tratamento de infecções localizadas, inclusive para tratamento do pé diabético. A startup também produz equipamentos para irradiação tanto de células in vitro quanto de modelos animais e para estudos clínicos.

Reconhecimento
A empresa fornece equipamentos para indústrias e empresas e aguarda a liberação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para atender a hospitais e clínicas.

"Antes da COVID-19, estávamos desenvolvendo tecnologia de UVC germicida para aplicação industrial, em parceria com a Colgate Palmolive. Trata-se de um fotopasteurizador para descontaminação de líquidos, tanto para água quanto insumos. Com a BRF, uma das maiores exportadoras de frangos do mundo, estamos dando os primeiros passos para implementar um sistema para descontaminar a superfície das esteiras da linha de produção", conta Sabino.

"Quando começou a pandemia, resolvemos entrar de cabeça e desenvolvemos essas três linhas de equipamento em um mês", revela o pesquisador.

São Paulo passa de 10 mil mortes pelo novo coronavírus

Com 283 novos óbitos contabilizados nas últimas 24 horas, o estado de São Paulo atingiu na quinta-feira (11) a marca de 10.145 mortes provocadas pelo novo coronavírus.

Desde o início da pandemia, o estado soma 162.520 casos confirmados de coronavírus, com 30.383 pessoas curadas após receberem alta médica.

Até este momento, há 5.211 pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) e 3.085 em enfermarias, em casos suspeitos ou confirmados de coronavírus. A taxa de ocupação de leitos de UTI do estado é de 69,4%, enquanto na Grande São Paulo está em 77%.

Além de intermediar as re-

clamações buscando um acordo entre consumidor e fornecedor, orientar individualmente os consumidores e fiscalizar as denúncias que chegam via redes sociais, o órgão estadual disponibiliza o histórico coronavírus, com informações específicas sobre o tema, tem ministrado aulas semanais na TV Procon, realizado reuniões com fornecedores de diversos setores e aplicado multas aos estabelecimentos que infringem a legislação.

As equipes de fiscalização visitaram até o momento mais de quatro mil farmácias, supermer-

A taxa de isolamento social no estado atingiu ontem 46%, abaixo do que o governo considera como taxa mínima para evitar um colapso nos hospitais e evitar a propagação do coronavírus, estimada em 55%. A capital paulista teve um índice um pouco maior, de 48%.

Na quarta-feira (10), o go-

verno João Dória prolongou, pela quinta vez, a quarentena no estado, acrescentando 15 dias ao período. Com isso, as medidas de isolamento social valem até o dia 28 de junho. O estado está em quarentena por causa da pandemia de covid-19 desde 24 de março. (Agência Brasil)

Procon registra mais de 17 mil atendimentos sobre problemas durante pandemia

Desde o início da pandemia de COVID-19, já foram registrados mais de 17 mil atendimentos na Fundação Procon-SP por consumidores com problemas ou dúvidas relacionados à doença.

O dado revela um aumento de 1.390% em relação ao dia 13 de março, que somava 1.150 atendimentos.

Das consultas registradas, 6.743 são reclamações, ou seja, conflitos com fornecedores; 6.392 são denúncias de preços abusivos e outros assuntos feitos via redes sociais e 4.037 são pedidos de orientação.

Além de intermediar as re-

clamações buscando um acordo entre consumidor e fornecedor, orientar individualmente os consumidores e fiscalizar as denúncias que chegam via redes sociais, o órgão estadual disponibiliza o histórico coronavírus, com informações específicas sobre o tema, tem ministrado aulas semanais na TV Procon, realizado reuniões com fornecedores de diversos setores e aplicado multas aos estabelecimentos que infringem a legislação.

As equipes de fiscalização visitaram até o momento mais de quatro mil farmácias, supermer-

cados, hipermercados e outros estabelecimentos de 242 cidades do estado e notificou 89% dos locais a apresentarem notas fiscais para verificação da prática de preços abusivos. As multas aplicadas até o momento somam R\$ 3 milhões.

O aumento de preços de itens considerados essenciais no período de avanço da doença, como alimentos, álcool em gel, botijão de gás e máscaras de proteção está sendo combatido pelo Procon-SP.

Como denunciar, reclamar e obter orientações

O consumidor que se depa-

rar com algum valor de produtos ou serviços relacionados ao coronavírus que considere abusivo deve registrar reclamação junto ao órgão estadual. O fornecedor será multado caso a infração seja constatada.

O Procon-SP disponibiliza canais de atendimento à distância para receber denúncias, intermediar conflitos e orientar os consumidores: via internet (www.procon.sp.gov.br), aplicativo – disponível para Android e iOS – ou redes sociais; para as denúncias, marque @proconsp, indicando o endereço ou site do estabelecimento.

Setor de citricultura é destaque no agronegócio do estado de São Paulo

Em celebração ao Dia do Citricultor, comemorado na quinta segunda-feira (8), a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado destaca as várias iniciativas ligadas aos produtores de São Paulo.

"O citricultor é apaixonado! Muitos saíram do setor por questões econômicas, mas muitas famílias continuam batalhando", salienta Dirceu de Mattos Junior, diretor do Centro de Citricultura do Instituto Agronômico (IAC), vinculado à pasta.

Para cada uma das pressões vivenciadas ao longo das décadas, a ciência, em parceria com o setor de produção, gerou respostas que contribuíram para alavancar esse segmento econômico, que representa 54% da produção brasileira de frutas.

A ideia de Mattos é con-

mada por quem cresceu nos pomares. Antonio Carlos Simonetti, citricultor e presidente da Associação Brasileira de Citros de Mesa (ABCM), trabalha nos pomares desde os seus sete anos. "Ser citricultor é uma paixão, herde de família e peguei gosto, tem momentos difíceis, tem momentos de glória, tem problemas com o clima", conta o produtor, que, aos 42 anos, comenta que a próxima safra deverá ter perdas de 30% em razão da falta de chuva e de temperaturas elevadas, que impactam nas floradas e, consequentemente, no sabor do suco.

Consumo

Por outro lado, o citricultor comenta que a pandemia de COVID-19 incentivou o consumo de laranja e também da tangerina Ponkan, que está em plena safra. "Tem altos e baixos, mas ganhamos mais do que perdemos, é o que a gente sabe fazer", assevera o citricultor, que adota novas tecnologias de irrigação e adensamento e participa do Projeto Citricultura Nota 10, do Centro de Citricultura do IAC.

Antonio Simonetti adota tecno-

logias do Instituto Agronômico, entre elas, cultivares de laranja Pera, tangerinas e já tem instalado um pomar com a IAC Marã, a primeira tangerina 100% nacional.

O produtor é a quarta geração da família de citricultores. Junto de seu pai, Luís Carlos Simonetti, e de duas irmãs agrônomas, ele conta com a ajuda de 600 mil pés de citros de mesa, distribuídos por seis áreas em Aguaí, interior paulista, e Minduri, no Sul de Minas Gerais. O citricultor relata que as frutas destinadas ao mercado in natura exigem elevado padrão de qualidade. Tangerinas, por exemplo, não podem bater e amassar.

"Já trabalhei em todos os elos da cadeia de produção: no balcão do packing do meu pai, vive box na Ceagesp em São Paulo por cinco anos, trabalhei na roça e faço parte da indústria", resume. A decisão de deixar a venda no box foi motivada pelo objetivo de produzir qualidade no campo.

Produção

Com essa meta, de segunda a sábado, ele se divide entre os pomares paulistas e mineiros, distantes 360 quilômetros. No

total, Simonetti produz, por ano, 700 mil caixas de laranjas, tangerinas e limões, que seguem para vários outros Estados. "A citricultura é a cultura que mais gera riqueza no município, que mais gera empregos, por hectare", afirma, ao comentar o manejo manual das espécies.

A diretora do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), Priscilla Rocha Silva Fagundes, confirma a informação. "As cidades em nosso Estado em que os citricultores se dedicam a trabalhar com afino têm os melhores índices de desenvolvimento humano. O citricultor leva qualidade de vida à sua região, entrega muita gente, leva o nome do planeta de São Paulo para todo o mundo como maior produtor mundial da fruta. Isso é por aqui puous", destaca.

São Paulo tem 465 mil hectares com pomares de citros, distribuídos em 9.845 propriedades. Nessa área, 395 mil hectares são de laranja, onde são produzidas 350 milhões de caixas da fruta. O consumo interno varia entre 50 milhões e 100 milhões de caixas e o restante segue para exportação.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil fica na 20ª posição em ranking mundial de startups

O Brasil entrou na lista dos 20 principais países em um ranking mundial de ecossistemas de pequenas empresas de tecnologia (startups). O país subiu 17 posições e figurou na elite mundial no levantamento que leva em conta a quantidade e qualidade de startups, as instituições de apoio e o ecossistema de inovação como um todo, envolvendo o ambiente de negócios.

O levantamento é realizado pela empresa StartupBlink. Ela analisou 1 mil empresas em 100

idades de todo o mundo. Os países mais bem colocados no ranking foram Estados Unidos, Reino Unido, Israel, Canadá e Alemanha. De acordo com os autores, os EUA permanecem bem a frente das demais nações por seu robusto ecossistema de inovação. Figuram também no topo dos 10 primeiros a Holanda, a Austrália, a Suíça, a Espanha e a Suécia.

Juntamente com o Brasil, outros países que galgou posições e entrou no ranking foi Cingapura, ocupando a 16ª posição. Além de entrar no top 20, o Brasil ficou na melhor colocação da América Latina, a frente de Argentina (40ª), México (41ª) e Colômbia (46ª).

O Brasil teve melhor desempenho nos critérios de qualidade das startups e ambiente de negócios. Mas na quantidade, ainda fica bastante atrás dos países mais bem colocados. São Paulo é o principal centro de inovação, ficando na 18ª posição no ranking por cidades. Além da capital paulista, outras

cidades listadas foram o Rio de Janeiro (93ª posição), Belo Horizonte (101ª posição) e Curitiba (183ª posição).

"Considerando o vasto potencial do mercado brasileiro e a população de mais de 200 milhões de pessoas, o ecossistema de tecnologia tem todas as condições de um rápido crescimento. Isso é evidenciado pelo crescente número de unicórnios [empresas com valor de mercado de mais de US\$ 1 bilhão]", analisam os autores do estudo. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

México bate recorde de novos casos de covid-19 em 24 horas

Com 4.883 casos confirmados de covid-19 até a quinta-feira, o México bateu recorde de novos registros da doença nas últimas 24 horas. O número é 4% maior que o do dia anterior. No mesmo período, foram contabilizadas 708 mortes.

Até o momento, o México registra 129.184 casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus e 15.357 mortes. A maioria dos casos se concentra na Cidade do México (33.173).

O país vive o 11º dia da "nova normalidade", processo de retomada gradual das atividades econômicas.

O plano mexicano traça uma reabertura por etapas sinalizadas por um semáforo com quatro cores (vermelho, laranja, amarelo e verde) para indicar maiores e menores restrições. O vermelho significa maiores restrições e o verde, a volta de todas as atividades. A ideia foi implementada no dia 1º de junho em todo o país.

Hoje, o país se encontra na cor "vermelha", fase em que podem funcionar somente atividades essenciais, além de mineração, construção e transporte.

Atualmente, estão liberadas para funcionamento as seguintes atividades: restaurantes, apenas para entregas; cabeleireiros, apenas com atendimento em domicílio; parques, com no máximo 25% de sua capacidade; supermercados, com 50% da capacidade e autorização de entrada para apenas uma pessoa por família; e atividades esportivas (parcidas) sem público, de portas fechadas.

As atividades que permanecem proibidas são academias de ginástica, bares, teatros, museus, shoppings centers, igrejas e espetáculos.

De acordo com o Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, o México ocupa o quinto lugar, nas Américas, em número de casos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (2.000.600), do Brasil (772.416), Peru (208.823) e Chile (148.456).

O subsecretário de Prevenção e Promoção da Saúde, Hugo López-Gatell, afirmou, em sua página no Twitter, que "em todos os casos, o gráfico de ocupação hospitalar mostra que não há saturação. Um novo crescimento em todos os 32 estados pode ocorrer se o relaxamento e a distância saudável forem relaxados".

Dados do Ministério da Saúde do México indicam que o sistema de saúde tem conseguido responder ao aumento do número de casos. Segundo o órgão, existem 12.878 leitos desocupados e 10.952 ocupados. Além disso, há 4.930 leitos com ventiladores disponíveis e outros 3.121 ocupados. (Agência Brasil)

Europa teme 2ª onda precoce do coronavírus após protestos em massa

A Europa pode enfrentar uma disparada de infecções por covid-19 nas próximas semanas devido aos protestos em massa ocorridos no continente nos últimos dias, disseram, na quinta-feira (11), em Bruxelas, autoridades e especialistas da União Europeia.

Dezenas de milhares de manifestantes se reuniram em grandes cidades europeias recentemente para protestar contra o racismo após o assassinato do afro-norte-americano George Floyd, sob custódia da polícia dos Estados Unidos.

"Se você aconselha todos a ficarem a um metro e meio uns dos outros e no final todo mundo fica perto dos outros, se abraçando, então não tenho um bom sentimento disso", disse, em uma conferência, Jozef Kescioiglu, que preside a Sociedade Europeia de Medicina de Tratamento Intensivo.

Indagado se pode haver um aumento de infecções na próxima quinzena, ele respondeu: "Sim, mas espero estar errado".

Abertura gradual
A maioria das 27 nações do bloco já passou pelo pico da epidemia e está reaberto negócios e fronteiras gradualmente porque a doença recuou nas últimas semanas.

Antes dos protestos recentes, cientistas acreditavam em uma segunda onda só depois do verão, mas as aglomerações podem afetar esta tendência positiva.

"Como em qualquer doença respiratória infecciosa, eventos em massa podem ser uma grande rota de transmissão", disse à agência de notícias Reuters, Martin Seychell, autoridade de saúde da Comissão Europeia, quando questionado sobre a possibilidade de uma segunda onda precoce desencadeada pelas manifestações.

O vírus ainda está circulando, mas em índices menores do que há algumas semanas, explicou.

A probabilidade e o tamanho de uma segunda onda dependem da manutenção eficiente das medidas de distanciamento social e de outros fatores, muitos dos quais ainda são desconhecidos, afirmou ele. (Agência Brasil)

Comissão Europeia recomenda abertura gradual e parcial das fronteiras

A Comissão Europeia recomendou na quinta-feira (11) uma reabertura gradual e parcial das fronteiras, entre 15 de junho e 1 de julho.

A direção do bloco sugere a elaboração de uma lista comum de países fora da União, para os quais as restrições possam ser levantadas.

Independente da proposta da Comissão, a última palavra cabe sempre aos Estados-membros.

A União Europeia encerrou as fronteiras externas a todas as viagens "não indispensáveis" no dia 17 de março deste ano.

Confrontada com a decisão de Portugal e Espanha de manter as fronteiras comuns fechadas até ao fim deste mês, a comissão europeia responsável pelos Assuntos Internos, Janez Lenarčič, diz que o importante é que a livre circulação esteja reposta até ao início de julho. (Agência Brasil)

Indústria de motocicletas vive momento de retomada gradual de atividades

Produção se intensificou no final de maio, com 80% das fábricas em operação. No varejo, a média diária de vendas cresceu 10,7% na primeira semana de junho

A indústria brasileira de motocicletas registrou em maio 14.609 unidades produzidas no Polo Industrial de Manaus (PIM), de acordo com dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares – Abraciclo. Este volume representa alta de 887,8% em relação a abril (1.479 unidades), mês em que a produção ficou praticamente paralisada, com 70% das fábricas em relação a maio do ano passado (100.998 unidades), houve queda de 85,5%.

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano foram fabricadas 313.687 motocicletas, representando uma redução de 33,1% na comparação com o mesmo período de 2019 (468.984 unidades).

"As atividades começaram a ser retomadas na primeira quinzena de maio, com o retorno de aproximadamente metade das fábricas que estavam paradas. Na última semana do mês a volta das atividades fabris chegou a 80%. Os dados de maio refletem essa retomada gradual de atividades do setor e apontam para tendência de uma nova melhora no comparativo mensal de produção em junho", afirma Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.

Fermanian acrescenta, porém, que o cenário é de incerteza, de forma que ainda não será possível refazer as projeções para este ano. "Precisamos acompanhar atentamente o mercado nas próximas semanas para termos uma base mais ampla e confiável antes de reavirmos os números", diz.

VENDAS NOTACIADO
Em maio as fábricas repararam para as concessionárias 18.355 motocicletas, representando um crescimento de

254,8% no comparativo com abril (5.173 unidades) e queda de 80,8% ante maio do ano passado (95.755 unidades). No acumulado de 2020, as vendas no atacado somaram 300.930 unidades, correspondendo a uma queda de 34,1% na comparação com o mesmo período de 2019 (456.772 unidades).

DESEMPENHO POR CATEGORIA

Em maio, a Street se manteve como a categoria mais comercializada no atacado com 7.593 unidades, representando uma alta de 214,8% em relação a abril (2.412 unidades) e 83,2% inferior a maio do ano passado (45.285 unidades).

O segundo lugar também se manteve com a Trail, com 3.743 motocicletas comercializadas, volume 201,1% superior em relação ao mês anterior (1.243 unidades) e redução de 80,5% na comparação com maio de 2019 (19.173 unidades).

Com 2.293 unidades comercializadas, a Scooter veio na sequência com resultado 633,4% superior do que o registrado em abril (449 unidades). Em relação a maio do ano passado (9.494 unidades), houve recuo de 65,3%.

No acumulado do ano, a Street segue como a categoria líder no Brasil, com 153.052 unidades e 50,9% de participação. No ano passado, nesse mesmo período, o percentual era de 50%. A Scooter, que está no quarto lugar entre as categorias mais vendidas, com 27.732 unidades, detém hoje 9,2% do mercado. Em 2019, o percentual era de 8,6%.

EMPLACAMENTOS
Os emplacamentos registram pequena alta em maio em comparação a abril do presente ano. Segundo levantamento do Registro Nacional de Veículos

Automotores (Renavam) analisado pela Abraciclo, foram licenciadas 29.192 motocicletas, correspondendo a um aumento de 3,3% na comparação com abril (28.246 unidades), e recuo de 70,2% em relação a maio de 2019 (97.989 unidades).

Porém "é importante destacar que devido à paralisação dos Detran's de diversas cidades existe um volume de motocicletas vendidas que ainda não foi emplacado", explica o presidente da Abraciclo, acrescentando que não há como definir uma estimativa desse volume.

Com 20 dias úteis, a média diária de vendas em maio foi de 1.460 unidades. Na comparação com abril (1.345 unidades), que teve um dia útil a mais, foi registrada alta de 8,6%. Na comparação com maio de 2019 (4.454 unidades), com 22 dias úteis, houve queda de 67,2%.

Esses números mostram que aos poucos o mercado está retomando a atividade. Alguns estados estão no processo de flexibilização da quarentena, permitindo a reabertura das concessionárias", afirma Fermanian.

O presidente da Abraciclo destaca ainda que nos cinco primeiros dias úteis de junho a média diária de vendas chegou a 1.616 unidades, o que representa uma alta de 10,7% na comparação com a média diária total de maio. "Acredito que o resultado de junho será mais positivo para o mercado, consolidando a perspectiva de retomada dos negócios", avalia Fermanian.

A região Nordeste foi a que mais emplacou motocicletas no Brasil em maio, com 7.634 unidades, seguida pela Sudeste (6.423 unidades). Ceará registrou (5.562 unidades), Sul (5.083 unidades) e Norte (4.490 unidades).

O ranking de licenciamentos

Latam e Delta levam ao Cade proposta de joint venture

A empresa aérea Latam levou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a proposta de formação de uma companhia conjunta (joint venture) com a Delta Airlines, gigante americana do setor.

A parceria foi anunciada no ano passado. A Delta possui participação na Gol, mas se desfaz dela no fim de 2019. O acordo de joint venture foi assinado no dia 9 de maio, mas depende da aprovação de autoridades regulatórias dos respectivos países onde o novo

grupo irá atuar, no caso, o Cade no Brasil.

O diretor-executivo da Latam Brasil, Jerome Cadier, afirmou que a criação da joint venture faz parte da estratégia de enfrentamento das perdas diante do cenário da pandemia. "Nossa aliança estratégica com a Delta continua sendo uma prioridade. Essa apresentação reafirma nosso compromisso em fornecer aos clientes liderança em conectividade e experiência de viagem nas Américas e a aliança é uma das maneiras

pelas quais emergiremos dessa crise global como um grupo de companhias aéreas mais forte, mais ágil e mais competitivo", afirmou, em nota.

A Latam apresentou pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos por conta dos efeitos da crise provocada pela pandemia. No dia 26 de maio, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, declarou que o governo acompanha o caso da empresa aérea.

Em nota, o diretor-executivo da Delta, Ed Bastian, comen-

tou, no site da empresa, que a parceria já havia sido construída no ano passado e que o novo contexto aprofundou a intenção de construção da atuação conjunta.

"Enquanto nossas companhias enfrentam os impactos da covid-19 nos nossos negócios e adotam medidas para proteger a segurança dos nossos consumidores e empregados, estamos construindo a aliança que sabemos que eles [consumidores] irão querer voar no futuro", ressaltou. (Agência Brasil)

Receita Federal suspende o débito automático de prestações

A Receita Federal suspendeu as prestações dos parcelamentos com vencimentos em maio, junho e julho de 2020. Os parcelamentos são referentes aos programas de parcelamento administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

(PGFN).

O anúncio foi feito na quarta-feira (10) pelo Ministério da Economia. As referidas parcelas tiveram os vencimentos prorrogados para agosto, outubro e dezembro de 2020, respectivamente, em decorrência da pandemia da covid-19.

As parcelas prorrogadas que

permanecerem em aberto até a nova data de vencimento serão debitadas junto com as parcelas a vencer nos meses de agosto, outubro e dezembro, na contabilidade cadastrada. O ministério informou que os juros correspondentes à taxa Selic, que é a taxa básica de juros, serão aplicados nas parcelas prorrogadas.

Se o contribuinte quiser pagar as parcelas, sem esperar pela prorrogação dos vencimentos, poderá emitir o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) pela internet ou pelo Portal e CAC. A parcela deve ser emitida dentro do mês em que será efetivamente paga. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

São Paulo envia mais de 9 respiradores para cidades do interior

Brasil tem 40,9 mil mortes e 802 mil infectados de covid-19

O Brasil ultrapassou os 40 mil mortes, segundo atualização do Ministério da Saúde divulgada no início da noite da quinta-feira (11). O balance apontou 1.240 novas mortes e 30.412 novos casos de covid-19 nas últimas 24h. Com esses acréscimos as estatísticas, o país chegou a 40.919 falecimentos em função da pandemia do novo coronavírus e 802.828 pessoas infectadas. O país conta ainda com 416.314 pessoas em observação e 345.595 estão recuperados. O balance traz um aumento de 3,9% no número de casos em relação a quarta-feira, quando o total estava em 772.416. Já as mortes aumentaram 3,1% em comparação com o dado da última quarta-feira, quando foram contabilizadas 39.680.A

O Governo de São Paulo enviou, na quinta-feira (11), mais 99 respiradores para hospitais de oito cidades em diversas regiões do estado. Os novos equipamentos permitem a ampliação de UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) para garantir atendimento a pacientes contaminados pelo coronavírus que estão em estado grave. A região de Bauru receberá 36 ventiladores pulmonares para fortalecimento da rede hospitalar. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu contará com 14 novos equipamentos e outros 17 serão encaminhados ao Hospital Estadual de Bauru. Além disso, mais cinco unidades vão ser destinadas à prefeitura de Jaú. Estão a caminho ainda um total de 28 respiradores para a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Além disso, a prefeitura de Franca receberá 10 unidades para fortalecer o atendimento aos pacientes graves na rede municipal. A Secretaria de Saúde encaminhará mais 25 respiradores para hospitais filantropicos. As santas casas de Aracatuba e de Presidente Prudente contarão com 10 equipamentos novos, cada uma. A Santa Casa de Biri-

gui também receberá o reforço e contará com mais cinco respiradores para criação de novos leitos de UTI. Distribuição O Governador João Doria já havia anunciado a entrega, nesta semana, do total de 830 novos respiradores para hospitais públicos. "Cada respirador entregue significa um novo leito de UTI aberto na rede pública, seja municipal ou estadual", disse Doria. "Não há ninguém sem atendimento, nem ficará. Todo o sistema de saúde do Estado de São Paulo está absolutamente sob controle desde o início desta pandemia, uma medida

que tem nos permitido controlar a pandemia de forma correta e dentro dos protocolos da saúde", completou o Governador. A distribuição é técnica e feita para locais com maior demanda de internações por COVID-19 e estrutura para novos leitos, permitindo ampliação da capacidade de atendimento da rede pública de saúde. O Governo de São Paulo já dobrou o número de leitos de terapia intensiva abertos desde o início da pandemia, ultrapassando 7 mil vagas para atendimento a pacientes graves. Com a chegada de mais respiradores, a rede segue em franca ampliação.

Secretaria da Habitação mantém entregas de moradias em São Paulo

Durante o mês de maio foram entregues 10.425 moradias em 812 unidades habitacionais pela Secretaria da Habitação de São Paulo. Também foram regularizados 519 domicílios, graças à implantação do trabalho remoto e da digitalização dos processos pelo Programa Cidade Legal. Somente na capital, 704 famílias receberam as chaves da casa própria, nos seguintes empreendimentos: Cidade Tiradentes (39), residências Osório (365) e conjunto Augustus Ama-

adotadas diversas medidas sanitárias necessárias para impedir a disseminação da COVID-19, entre as quais o atendimento escalonado por hora marcada, a assinatura de contratos em mesas separadas com distância superior a dois metros e a entrega das chaves individualmente para o representante de cada família contemplada. Alcool em gel, máscaras e canetas de uso único também foram distribuídos nos locais. Os funcionários usam máscaras protetoras e luvas e mantêm o

distanciamento recomendado. "Com essas medidas, seguimos a orientação do Centro de Segurança do Coronavírus do Estado, no sentido de evitar aglomerações de pessoas", explica o Secretário da Habitação Flavio Amary. Cidade Legal O programa Cidade Legal, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Habitação, continua ativo, realizando análises de processos e produzindo documentos que auxiliam na regularização fundiária nos municípios.

Aplicativo 190 PR é atualizado para atender situações do Coronavírus

O aplicativo 190 PR da Polícia Militar do Paraná recebeu uma nova solução para que a população possa fazer o acionamento sobre ocorrências relacionadas à pandemia do coronavírus. A nova opção é para agilizar o atendimento nos casos de aglomeração de pessoas e liberar a linha telefônica do 190 para os casos mais graves, de risco à vida, por exemplo. A atualização ocorreu nesta semana para os sistemas Android e iOS. Para quem já tem o aplicativo, será necessário fazer a atualização da plataforma, apenas.

Por retomada na segunda, dirigentes se reúnem com prefeito de SP

Os presidentes da Federação Paulista de Futebol (FPF) e de Corinthians, Palmeiras e São Paulo se reuniram na quinta-feira (11) pela manhã com o prefeito da capital paulista, Bruno Covas, para entregar o protocolo de retomada gradual de treinos. O documento será encaminhado para análise da vigilância sanitária. Em videoconferência realizada na quarta-feira (10), a FPF e os 16 clubes que integram a primeira divisão (Série A1) do Campeonato Paulista definiram a próxima segunda-feira (15) para retomar conjunto às atividades, paralisadas devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19). Segundo comunicado divulgado pela Federação, apenas 13 equipes que disputam o torneio também se reuniram com as prefeituras das respectivas cidades. Apesar do protocolo elaborado pela comissão médica da FPF e médicos dos clubes indicarem a data para volta aos treinos, é necessário ter o aval das autoridades de saúde municipais e do governo paulista. O Santos, por exemplo, teve uma primeira conversa com a prefeitura local, que,

agora, "aguarda a formalização de uma proposta do clube para a retomada de suas atividades de acordo com os protocolos de segurança e higiene". Entre as equipes da Série A1, apenas o Real Bull Bragançano, que também estava nesse estágio há duas semanas, teve piora nos indicadores de casos confirmados de covid-19 e obitos e foi reclassificada à fase um, que libera apenas o funcionamento de serviços essenciais. O retrocesso só da retomada pode interferir, por exemplo, no planejamento para retomada das atividades no Botafogo de Ribeirão Preto. O protocolo médico desenvolvido por clubes e FPF estabelece medidas como higienização e desinfestação dos locais de treinamento, realização de testes em todos os envolvidos antes das atividades comecem e a cada mudança de fase e uso obrigatório de máscara (exceto aos atletas em atividade física). O documento ainda prevê o retorno dos parciais com trabalhos individuais e ao ar livre, que os profissionais tenham equipamentos de hidratação individuais e adotem uma rotina "cava-trei-é atualizado a cada 14 dias. A maior parte do Estado se encontra na segunda fase, que permite a reabertura de concessionárias, escritórios, comércio e shoppings, com restrições. O retorno do futebol (SP), que também estava nesse estágio há duas semanas, teve piora nos indicadores de casos confirmados de covid-19 e obitos e foi reclassificada à fase um, que libera apenas o funcionamento de serviços essenciais. O retrocesso só da retomada pode interferir, por exemplo, no planejamento para retomada das atividades no Botafogo de Ribeirão Preto. O protocolo médico desenvolvido por clubes e FPF estabelece medidas como higienização e desinfestação dos locais de treinamento, realização de testes em todos os envolvidos antes das atividades comecem e a cada mudança de fase e uso obrigatório de máscara (exceto aos atletas em atividade física). O documento ainda prevê o retorno dos parciais com trabalhos individuais e ao ar livre, que os profissionais tenham equipamentos de hidratação individuais e adotem uma rotina "cava-trei-

envio do socorro a quem mais precisa", disse. Nos casos de aglomeração de pessoas, o cidadão poderá informar pelo aplicativo a quantidade de pessoas, o endereço onde ocorre a situação e também inserir fotos e vídeos para que o operador da PM possa verificar a gravidade da situação. De acordo com o presidente da Celear, Leandro Moura, esta é mais uma solução desenvolvida para auxiliar no combate e na prevenção ao novo coronavírus. Desta forma construímos um canal de comunicação ágil entre cidadão e a força policial, que possibilita informar locais com aglomerações de pessoas. Com isso, poderemos salvar vidas, ao evitarmos possíveis contatos com a Covid-19". Caso o cidadão suspeite de estar infectado pelo coronavírus, pelo aplicativo da PM ele poderá pedir ajuda e será redirecionado para um contato telefônico ou, se preferir, um contato por WhatsApp para que receba o atendimento necessário. Para registrar uma ocorrência já estão disponíveis para os usuários que já tem cadastro. Basta acessar as configurações do smartphone e atualizar. Para quem for baixar o 190 PR, o aplicativo já estará atualizado com as novas opções.

Para registrar uma ocorrência basta acessar o aplicativo, realizar o cadastro na Central de Segurança, clicar no botão COVID-19, depois em fazer uma denúncia e preencher dados como localização, quantidade aproximada de pessoas, entre outros. O cidadão também pode incluir fotos e vídeos. (AENPR)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS PROCESSO Nº 102054-43/2018.26.004 (OJIM Juiz(a) de Direito de 1ª Vara Cível do Foro Regional I - Vila Mariana, São Paulo, SP) - O Sr. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO FORO REGIONAL I - VILA MARIANA, SÃO PAULO, SP, FAZ SABER A FIANÇA LÍQUIDA DE R\$ 100.000,00, que Banco Bradesco S.A. (CNPJ nº 00.040.888/0001-91) apresentou em garantia para o cumprimento de obrigação decorrente de contrato de financiamento nº 1942, oriundo de crédito em conta corrente (fidejussão). Estando o requerido em lugar ignorado, requerido a publicação deste edital, para que em 15 dias, a partir do dia 15 de maio de 2020, compareça ao Juízo para apresentar defesa, sob pena de presunção de culpa e veredicto de culpa. Não sendo contestada a ação, o requerido será condenado ao pagamento de R\$ 100.000,00, acrescidos de juros e custas processuais. São Paulo, 08 de maio de 2020. 11 e 12 / 09 / 2020

EDITAL PARA CONDOMÍNIO GERAL - PRAZO DE 30 TRINTA DIAS PROCESSO Nº 1027449-1/2019 (OJIM Juiz(a) de Direito de 1ª Vara Cível do Foro Regional I - Vila Mariana, São Paulo, SP) - O Sr. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO FORO REGIONAL I - VILA MARIANA, SÃO PAULO, SP, FAZ SABER A FIANÇA LÍQUIDA DE R\$ 100.000,00, que Banco Bradesco S.A. (CNPJ nº 00.040.888/0001-91) apresentou em garantia para o cumprimento de obrigação decorrente de contrato de financiamento nº 1942, oriundo de crédito em conta corrente (fidejussão). Estando o requerido em lugar ignorado, requerido a publicação deste edital, para que em 15 dias, a partir do dia 15 de maio de 2020, compareça ao Juízo para apresentar defesa, sob pena de presunção de culpa e veredicto de culpa. Não sendo contestada a ação, o requerido será condenado ao pagamento de R\$ 100.000,00, acrescidos de juros e custas processuais. São Paulo, 08 de maio de 2020. 11 e 12 / 09 / 2020

CADA DIA PICAZO EXPORTAÇÕES DO AGRO EM MAIO SOMAM US\$ 10,9 BILHÕES E SÃO RECORDE PARA O MÊS DESENHO DREAMSTIME 113/20

Table with financial data for 'Balanço Administrativo e Participação S.A.' for 2019 and 2020. Columns include 'Rubrica', '2019', '2020', and '2019/2020'. Rows include 'Ativo', 'Passivo', 'Despesas', 'Ativo Líquido', etc.

Table with financial data for 'Urbener Urbanização e Energia S.A.' for 2019 and 2020. Columns include 'Rubrica', '2019', '2020', and '2019/2020'. Rows include 'Ativo', 'Passivo', 'Despesas', 'Ativo Líquido', etc.

APROMOTORA DE VENDAS S.A. - CNPJ 12.846.100/04 - NIRE 33.00491177 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Text detailing the company's financial situation and the purpose of the assembly.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS. Text regarding the assembly of shareholders of a real estate investment fund.

AV CAPITAL SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A. - CNPJ 07.376.615/0001-01. EXTRATO ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANÔNIMA. Text detailing the incorporation of the company.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS. Text regarding the assembly of shareholders of a real estate investment fund.

Real Al PIC Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. Edital de Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados Recebíveis Mobiliários. Text regarding the assembly of shareholders of a mobile securities issuer.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS. Text regarding the assembly of shareholders of a real estate investment fund.

PARCELAS DEBIDAS. Periodo de aplicação do IGP/MV/FI. Table with columns for 'Parcela', 'Período de aplicação do IGP/MV/FI', and 'Data de Pagamento'. Rows list various debt installments.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS. Text regarding the assembly of shareholders of a real estate investment fund.

EDITAL PARA CONVICAMENTO DE TERCEIROS. EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE PEDRO MANDUARI LAGO. Text regarding the appointment of a guardian for Pedro Manduari Lago.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 007573-2019-8.0001.0001. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS. EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ELNORÉ FERREIRA ALVES FERREIRA. Text regarding the appointment of a guardian for Elnoré Ferreira Alves Ferreira.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 104403-2019-26.0004. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS. EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ELNORÉ FERREIRA ALVES FERREIRA. Text regarding the appointment of a guardian for Elnoré Ferreira Alves Ferreira.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 104167-2019-26.0003. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS. EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ELNORÉ FERREIRA ALVES FERREIRA. Text regarding the appointment of a guardian for Elnoré Ferreira Alves Ferreira.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 104167-2019-26.0003. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL PARA CONVICIMENTO DE TERCEIROS. EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ELNORÉ FERREIRA ALVES FERREIRA. Text regarding the appointment of a guardian for Elnoré Ferreira Alves Ferreira.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 104167-2019-26.0003. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

3258-0273



Castre-se antecipadamente no site para participar do Leilão. Visitação: Agendar com a equipe da Leiloeiro.com.br

At. Novo, Julho, 3229 - C. 107 - J. Paulista - São Paulo/SP. Mais informações e Condições de Venda em: WWW.LEILOEIRO.COM.BR ou Tel. 11 3422-5500

Felipe Nunes Gomes Teixeira Bignardi - JUCESP 950

ISFC SECURITIZADORA S.A. EDITAL DE CONVOCACAO. Text regarding the assembly of shareholders of ISFC Securitizadora S.A.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 045743-2018-26.0100. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 006569-2020-2018-26.0100. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 036973-2019-26.0100. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000735-2019-26.0100. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 000735-2019-26.0100. OJM. Text regarding a summons for a legal proceeding.

Novo ministério unificará políticas de comunicação do governo

Enap realiza hackathon visando soluções de emprego

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e o Sistema Nacional de Emprego (Sine) promovem um hackathon de sexta a domingo para criar soluções visando auxiliar a obtenção de emprego e a promoção do empreendedorismo. O nome hackathon é utilizado para designar maratonas

onde desenvolvedores de informática criam novos programas e apps sobre algum tema.

Os produtos serão elaborados por equipes de até seis pessoas. Os organizadores estimulam que elas possuam perfis diversos, como designers, cientistas de dados e especialistas em negócios, além dos programadores. (Agência Brasil)

Justiça suspende nomeação de presidente do Iphan

O juiz da 28ª Vara Federal do Rio de Janeiro, Adriano de Oliveira França, suspendeu a nomeação e posse de Larissa Rodrigues Peixoto Dutra para a presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ela foi nomeada no dia 11 de maio. O magistrado atendeu a uma ação popular movida pelo deputado federal Marcelo Calero (Cidadania/RJ).

Na decisão, o juiz diz que Larissa não tem formação profissional capaz para ocupar o cargo, que estava vago desde o fim do ano passado após a exoneração da então presidente Kátia Bogéa. Adriano de Oliveira França destacou que a finalidade da criação do Iphan definida na Constituição é a promoção e proteção do patrimônio cultural brasileiro, com o que não se identifica a formação e a experiência profissional da nomeada, apesar dela possuir "robusto currículo" nas áreas de turismo e hotelaria. Para o juiz, isso pode se configurar como contraposição de interesses.

França acrescentou que ocupantes da presidência da autarquia federal, a partir da Constituição de 1988, tinham formação em história, arquitetura ou antropologia. "Estes ramos da ciência mais se coadunam com os componentes descritos nos incisos do art. 216 da Constituição, o que corrobora para a identificação de incompatibilidade da nomeada para o cargo de presidente do Iphan", indicou.

Ainda no despacho assinado na quarta-feira (10), o magistrado cita uma manifestação do Ministério Público Federal (MPF) que afirma que a indicada não atende os requisitos legais para a investidura no cargo por não preencher critérios objetivos estabelecidos em decreto federal como "possuir

título de mestre ou doutor, possuir experiência mínima de cinco anos em atividades correlatas às áreas de atuação do Iphan, e possuir formação acadêmica compatível com o exercício da função".

O despacho mostra ainda que a União defendeu a legalidade da nomeação justificando que Larissa pertence ao quadro funcional do Ministério do Turismo há 11 anos e ingressou na pasta por concurso público.

De acordo com o magistrado, o direito fundamental à Cultura e as formas de proteção ao patrimônio nas diversas formas de expressão não podem correr o risco de violação direta dos seus valores. "Nos modos de criar, fazer e viver; nas criações científicas, artísticas e tecnológicas; nas obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artísticas culturais; e nos conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico", não podem se submeter a elevado risco, seja na violação direta de tais valores por atendimento a interesses contrários, seja na proteção deficiente do direito fundamental (art. 216 da constituição de 88). Tais prejuízos, restam prováveis, ao sé indiar, profissional com formação incompatível para o exercício de elevado mister que é a proteção e promoção desses bens públicos difusos", apontou.

O juiz alerta que a nomeação de profissional sem compatibilidade para o exercício da função de presidente de autarquia com finalidade determinada por lei, pode esvaziar as funções da instituição, "o que equivaleria à extinção, por via transversa, de entidade, a qual somente pode ser extinta por lei". (Agência Brasil)

Campanha contra trabalho infantil na pandemia é lançada no Rio

A Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região (Amatra1) lançou esta semana uma campanha de conscientização da população contra o trabalho infantil durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19). Segundo a entidade, é preciso proteger crianças e adolescentes neste momento de crise econômica.

A campanha foi lançada com a música Sementes, dos artistas Emicida e Drik Barbosa. "Dignidade é dignidade, não se negocia", diz a letra em determinado momento da canção.

Até as 7h30 de quinta-feira (11), o vídeo da música já registra mais de 370 mil visualizações no Youtube. Para a diretora da Amatra1, Glória Mello, é importante dar uma maior visibilidade à situação das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no país. "A fim de que a

sociedade, principalmente em momentos de crise como este, atue para superar as vulnerabilidades da infância", afirmaram.

O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil é celebrado nesta sexta-feira (12). No mesmo dia, será realizado um seminário via internet (com transmissão pelo canal do Tribunal Superior do Trabalho no Youtube, a partir das 17h) e será instalada a iluminação do monumento do Cristo Redentor com a cor azul em homenagem à data, às 19h.

Também estão previstas rodas de conversas virtuais com especialistas até o dia 23. Segundo a Amatra1, o trabalho infantil é toda forma de atividade laboral realizada por crianças e adolescentes com menos de 16 anos. Jovens a partir de 14 anos podem atuar - com restrições - como aprendizes. (Agência Brasil)

O governo federal editou medida provisória (MP) recriando o Ministério da Ciência e Tecnologia durante a gestão de Michel Temer, em 2016, na formação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O deputado Fábio Faria (PSD-RN) ficará à frente da nova pasta.

O órgão manterá as funções de política pública que antes estavam na pasta comandada por Marcos Pontes e ganhou também as atividades de comunicação institucional, até então a cargo da Secretaria de Comunicação (Secom), dirigida por Fábio Wajngarten que, agora, será o secretário-executivo do novo órgão.

Entre as atribuições da Secom está a coordenação da comunicação de governo, das ações de publicidade e da atuação nas mídias digitais. Vinculada à Secom também está a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que controla a Agência Brasil, a TV Brasil e diversas rádios, como a Rádio Nacional, a Rádio Nacional da Amazônia e a Rádio MEC.

De acordo com a MP 980, ficam sob a responsabilidade do novo Ministério das Comunicações (Secom), dirigida por Fábio Wajngarten que, agora, será o secretário-executivo do novo órgão.

Em sua conta no Facebook, Bolsonaro disse que vetou o Artigo 17, 18 e 19 do projeto de lei. Na publicação, o presidente comentou somente o veto ao Artigo 11, que conferia uma série de poderes aos síndicos, inclusive o de proibir reuniões nas áreas exclusivas dos proprietários, com a justificativa de evitar a propagação da covid-19.

Outro artigo vetado, segundo o anúncio, foi o 9, que proibi-

ções as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Na quarta-feira (10) à noite, o presidente Jair Bolsonaro falou na saída do Palácio do Alvorada a respeito da medida. "Não haverá aumento de despesas, nenhum cargo foi criado e não ser o ministro. Converset com Marcos Pontes, não teve nenhum problema. Não é um profissional do setor, mas tem conhecimentos as políticas nacionais de radiodifusão, de telecomunicações, os serviços postais, a política nacional de comunicação e divulgação do governo federal, o relacionamento do Executivo com a imprensa, a pesquisa de opinião pública e o sistema brasileiro de televisão pública.

Bolsonaro anuncia veto à proibição de festa em condomínio por síndico

O presidente Jair Bolsonaro anunciou na quinta-feira (11) nas redes sociais que vetou oito artigos do projeto de lei aprovado no Congresso que cria um regime jurídico emergencial para combater a pandemia do novo coronavírus (covid-19). Entre os trechos vetados está o que impedia a concessão de liminar (decisão judicial provisória) em ações de despejo e o que dava aos síndicos o poder de restringir o uso de áreas comuns e proibir festas.

O texto final do projeto de lei 1.179/2020, com todos os

votos, ainda deve ser publicado no Diário Oficial da União (DOU).

Em sua conta no Facebook, Bolsonaro disse que vetou o Artigo 17, 18 e 19 do projeto de lei. Na publicação, o presidente comentou somente o veto ao Artigo 11, que conferia uma série de poderes aos síndicos, inclusive o de proibir reuniões nas áreas exclusivas dos proprietários, com a justificativa de evitar a propagação da covid-19.

Outro artigo vetado, segundo o anúncio, foi o 9, que proibi-

ção de algumas pessoas jurídicas de direito privado, como associações e fundações, que ficam obrigadas a observar as determinações sanitárias locais.

O presidente também vetou os artigos 6 e 7, que tratavam de efeitos retroativos da pandemia sobre a execução de contratos; e o Artigo 19, que determinava ao Conselho Nacional de Trânsito (Conatran) a flexibilização das regras de pesagem de cargas para facilitar a logística de transporte durante a pandemia. (Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ainda que, no caso da EBC, o intuito é tirar a emissora da empresa (TV Brasil) do "tráfico" (termo utilizado para apontar baixa audiência de uma estação de TV), em seguida, privatizar a empresa. (Agência Brasil)

Vítimas de violência doméstica poderão fazer denúncia em farmácias

Uma campanha promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) pretende incentivar as vítimas de violência doméstica a denunciarem agressões nas farmácias.

Com a campanha Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica, que foi lançada na quarta-feira (10), basta mostrar um X vermelho na palma da mão para que o atendente ou o farmacêutico entenda tratar-se de uma denúncia e em seguida acione a polícia e encaminhe o acolhimento da vítima.

A ação é voltada para as mulheres que têm dificuldade para prestar queixa e abusos, seja por vergonha ou por medo. "A vítima, muitas vezes, não consegue denunciar as agressões por

que está sob constante vigilância. Por isso, é preciso agir com sigilo", disse a presidente da AMB, Renata Gil, de acordo com o material da campanha.

Cerca de 10 mil farmácias de todo o país, filiadas a duas associações do setor, são parceiras na iniciativa. Segundo o material da campanha, atendentes e farmacêuticos seguirão protocolos preestabelecidos para lidar com a situação e não necessariamente serão chamados a testemunhar nos casos.

Entre março e abril deste ano, já em meio à pandemia do novo coronavírus, os casos de feminicídio cresceram 22,2% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com um levantamento feito em 12 estados e divulgado na semana



passada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSPP).

No mesmo levantamento, o FBSPP apontou queda na abertura de boletins de ocorrência ligados à violência doméstica. Para a entidade, os dados do levantamento

demostram que, ao mesmo tempo em que estão mais vulneráveis durante a crise sanitária, as mulheres têm tido mais dificuldade para formalizar queixa contra os agressores. (Agência Brasil)

Goveto prorroga emprego das Forças Armadas na Amazônia Legal

Um decreto assinado na quarta-feira (10) pelo presidente Jair Bolsonaro, prorrogou por um mês o emprego das Forças Armadas na proteção da faixa de fronteira, nas terras indígenas, nas unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas federais da Amazônia Legal, região que abrange nove estados.

Com isso, a Operação Verde Brasil 2, com o emprego de tropas no combate ao desmatamento, fica autorizada a funcionar até 10 de julho. O decreto com a prorrogação foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de quarta-feira (10), último dia do prazo original de um mês

dado para as Forças Armadas atuarem na região sob o regime de Garantia da Lei e da Ordem.

A prorrogação da operação por um mês já havia sido adiantada nesta semana pelo vice-presidente Hamilton Mourão, que hoje está à frente do Conselho da Amazônia. Ele disse, porém, que a ideia seria que a fiscalização regional se tornasse permanente.

"Não adianta só termos operações por um mês ou dois meses. Ideal era estabelecer vinte bases permanentes de fiscalização na região amazônica", afirmou na segunda-feira (8), em Curitiba.

A operação das Forças Armadas na Amazônia Legal tem um orçamento inicial de R\$ 60 milhões e envolve um efetivo de 3,8 mil profissionais, 110 viaturas, 20 embarcações, 12 aeronaves e conta com bases em Belém, Manaus, Foz de Iguaçu e Curitiba.

Combate ao desmatamento As forças federais atuam na proteção de fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que atuam no combate ao desmatamento e às queimadas ilegais.

Nesta semana, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, revisou para cima os dados do desmatamento na Amazônia Legal referentes ao período entre agosto de 2018 e julho de 2019. A partir de análise de 239 imagens geradas pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), o Inpe elevou de 9.762 km² para 10.129 km² a estimativa de desmatamento. Com isso, subiu para 34,4% a variação na taxa de desmatamento em comparação com o mesmo período do ano anterior. (Agência Brasil)

MP autoriza MEC a escolher reitores temporários durante pandemia

Foi publicada no Diário Oficial da União da quarta-feira (10) a Medida Provisória (MP) 979/20, que dá ao ministro da Educação a prerrogativa de designar reitores e vice-reitores temporários das instituições federais de ensino durante a pandemia de covid-19.

O texto da MP já está em vigor e precisa ser aprovado pelo Congresso em até 120 dias para não perder a validade. Conforme o texto, o ministro da Educação não precisa fazer consulta à comunidade acadêmica ou à lista

tríplice para escolha dos reitores. Segundo a MP, a escolha vale para o caso de término de mandato dos atuais reitores no decorrer do período da pandemia e não se aplica às instituições federais de ensino "cujo processo de consulta à comunidade acadêmica para a escolha dos dirigentes tenha sido concluído antes da suspensão das aulas presenciais".

Na noite de hoje, o Ministério da Educação (MEC) divulgou nota em que diz que a MP é constitucional e não fere a autonomia de universidades e institutos federais.

"Pelo menos 20 instituições devem ter mandatos encerrados até o final do ano - cada mandato dura 4 anos. Nesse caso, o MEC indicará os reitores e vice-reitores em caráter por tempo (temporário) até que haja novos processos eleitorais após o período da pandemia", diz a nota.

Segundo o MEC, a escolha obedecerá a critérios técnicos, como a exigência do título de doutor do ocupante do cargo, assim como no rito normal de eleição. Os reitores e vice-reitores serão responsáveis pela escolha de outros cargos, como diretores, e essas ocupações também serão provisórias.

"Cabe acrescentar que as

eleições por um comando de instituições públicas da rede federal de ensino não têm previsão legal de ocorrerem em ambiente virtual. Isso poderia evitar caso a Medida Provisória nº 914 fosse votada pelo Congresso Nacional este ano, o que não ocorreu, ou seja, caducou, assim como a MP da carteira estudantil digital. Essa proposta do governo federal previa eleições democráticas, com a participação de toda a comunidade acadêmica - professores, técnicos e alunos. Hoje, com a legislação vigente, a escolha fica restrita ao colegiado de cada instituição", completa a nota do ministério. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos